

Jardim Botânico, 50 anos de emoção e dedicação à flora rio-grandense

Ao entrar no Jardim Botânico de Porto Alegre, ingressamos em um mundo à parte. São árvores, folhagens, plantas, flores, das mais variadas espécies que, juntas, formam uma linda paisagem. O Jardim Botânico, que comemorará 50 anos neste ano, contempla em suas coleções científicas espécies das várias formações florestais do Estado, distribuídas por critérios fitogeográficos, taxonômicos e ecológicos. Compõem seu acervo cerca de 1.500 espécies, totalizando aproxima-

damente 5 mil exemplares. Como área protegida, é constituído por coleções de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas, com a finalidade de estudo, pesquisa e documentação da flora regional. São acessíveis ao público, servindo à educação, à cultura, ao lazer e também à conservação do meio ambiente.

Como tudo começou

O rei D. João VI, de Portugal, foi a primeira pessoa a enviar alguns exemplares de plantas para formar as primeiras coleções botânicas. Infelizmente, essas mudas foram plantadas somente no município de Rio Grande, não se expandindo para outras cidades gaúchas. O Eucalipto Histórico, que fazia parte desses exemplares, ainda pode ser visto no local.

Na década de 1930, um Jardim Botânico, no bairro Azenha, chegou a ser iniciado pelo professor e agrônomo Gastão de Almeida, mas com a expansão urbana daquela área não conseguiu se manter. Depois de 20 anos, o governador Ildo Meneghetti solicitou ao secretário de Obras Públicas da época, o major engenheiro Euclides Triches, a criação de uma comissão com o objetivo de criar o Jardim Botânico

de Porto Alegre. Assim, seis anos depois, em outubro de 1956, essa mesma comissão apresentou o anteprojeto do Jardim. O Irmão Teodoro Luís foi indicado pelo secretário de Obras e nomeado pelo governador do Estado para dirigir os trabalhos de implantação e, em 10 de setembro de 1958, o Jardim Botânico foi finalmente aberto ao público.

A instituição faz parte da Fundação Zoobotânica (FZB), vinculada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema). Responsável pela promoção e conservação da biodiversidade no Rio Grande do Sul, a FZB foi criada em 20 de dezembro de 1972, justamente com o propósito de congregar o Jardim Botânico (JB), englobando ainda o Museu de Ciências Naturais (MCN) e o Parque Zoológico (PZ).

Jardim Botânico de A a Z

De acordo com o técnico do Jardim Botânico, engenheiro agrônomo José Fernando da Rosa Vargas, os visitantes encontram um ambiente calmo e acolhedor, onde podem relaxar e apreciar os recantos naturais, bem como visitar as coleções de árvores ou observar uma rica diversidade de aves. “Como o parque é todo cercado, torna-se um local bastante seguro e tranquilo”, afirma Vargas. Além do ambiente acolhedor, o Jardim Botânico também oferece a possibilidade de trilhas acompanhadas de monitores que interpretam toda a riqueza de detalhes existentes na área, oficinas, cursos, informações técnicas e tecnológicas sobre as espécies comercializadas no setor de viveiro e sementes de espécies nativas, assim como a identificação de plantas e orientações gerais de plantio.

O Jardim Botânico tem a missão de realizar a conservação integrada da flora nativa e dos ecossistemas regionais, con-

solidando-se como centro de referência em educação, pesquisa, cultura e lazer, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. De acordo com o engenheiro florestal Luiz Carlos da Silva, técnico do Jardim, há espécies raras de plantas e outras ameaçadas de extinção. “O Jardim Botânico tem direcionado esforços no sentido de manter em cultivo as espécies da flora nativa do Estado”, esclarece o engenheiro. Dentre as coleções, estão alguns símbolos do Brasil, do Rio Grande do Sul e do próprio JB: o pau-brasil, a erva-mate e o butiazeiro.

Segundo os técnicos Vargas e Silva, diariamente no JB de Porto Alegre são desenvolvidas atividades de pesquisa, educação ambiental, produção de mudas, manutenção e ampliação das coleções botânicas. Existem três laboratórios e seis grupos de pesquisa, além de um viveiro, onde são produzidas mudas destinadas à comercialização e vários projetos em parcerias com instituições públicas ou privadas.

Comemoração de aniversário

De acordo com a diretora executiva do JB, a engenheira química Raquel Corine Scalabrini, há uma programação especial para comemorar os 50 anos do Jardim. A comemoração começou no mês de março com a 3ª edição do *JardinAção*, e se estenderá até novembro.

Junho
Semana do Meio Ambiente com trilhas orientadas
Setembro
Inauguração do Viveiro, Venda de Mudas
Lançamento do Livro <i>50 Anos Jardim Botânico</i>
Entrega de diploma <i>Amigos do Jardim Botânico</i>
Exposição Jardim Botânico Ontem e Hoje
JardinAção – 4ª edição
Grande Expediente, Assembléia Legislativa do Estado
II Feira do Livro Infantil
Sinfonia da Natureza – Concerto de Primavera, Apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre
Outubro
Semana Interamericana e Estadual da Água
Novembro
VII Rasteira na Fome